

Grupo dos 24 estuda saída

Washington — Os ministros de Economia dos 24 países que representam o mundo em desenvolvimento se reúnem hoje na capital norte-americana para formalizar o delineamento que farão na quinta-feira perante os países industriais sobre o problema da dívida externa, cujo total global ultrapassa 1,035 trilhão de dólares.

O rascunho do documento que tem sido preparado por seus assessores em dois dias de negociações enfatiza que três anos depois de ter entrado em vigor, o plano do secretário norte-americano do Tesouro, James Backer, tem demonstrado não ter a profundidade que requer a magnitude do problema.

O senador norte-americano

Paul Sarbens, num esforço separado no Congresso, afirmou que os 15 países envolvidos no Plano Baker estão pagando atualmente 40 bilhões de dólares anuais somente de juros. Entre eles estão o Chile, Peru, Brasil, México, Equador, Bolívia, Uruguai, Colômbia, Venezuela e Argentina.

«O manejo do problema da dívida externa requer que confrontemos o fato de que se cometeram erros no passado», disse Sarbens a um comitê senatorial que estuda a atuação dos bancos norte-americanos envolvidos no problema. «Se desejamos levar adiante o assunto, os bancos e os governos devem reconhecer esses erros e devem aceitar as perdas de uma maneira equitativa», expressou.